

19-D.1.1

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAÇÃO PARA CONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIE PELO MÉTODO INDIRETO NAS UNIDADES DE USINA PILOTO DE CONVERSÃO DO URÂNIO DO IPEN-CNEN/SP.

X JOÃO BOSCO MARCHESI, TERESINHA DE MORAES DA SILVA,
GIAN MARIA A. A. SORDI

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
SERVIÇO DE MONITORAÇÃO PESSOAL

A finalidade do presente trabalho, é de avaliar o Programa de Monitoração para contaminação de superfície pelo método indireto (técnica de esfregaço) nas unidades da Usina Piloto de Conversão do Urânio do IPEN-CNEN/SP, adotado desde 1988. Através da monitoração indireta feita em pontos significativamente escolhidos (apresentaremos as tabelas com os mesmos e o registro dos resultados), constatou-se a necessidade de reduzir os níveis de contaminação, pois os resultados obtidos mantiveram-se muito acima do limite derivado calculado por nós (em alguns locais foram atingidos valores de 5 a 13 vezes acima do L.D.), como também dos limites derivados estabelecidos pela A.I.E.A. (Agência Internacional de Energia Atômica). Como a avaliação das doses recebidas pelos trabalhadores, resultantes de contaminação de superfície e sua transferência, é muito difícil, pois elas contribuem em diferentes proporções na irradiação externa e na contaminação interna do indivíduo, devemos mantê-las tão baixas que torne desnecessária a determinação destas contribuições. Neste trabalho, mostraremos que através da determinação da frequência em que são feitas as descontaminações, foram conseguidos estes níveis, garantindo que a possível dose recebida pelo trabalhador seja considerada desprezível, e portanto, não computada na sua ficha de doses.